

Existe atualmente uma discussão ampliada sobre a inclusão digital, inclusive de pessoas adultas maduras e idosas. Um fator importante neste processo são as expectativas que os participantes de cursos de computação possuem a respeito do computador. Para melhor compreender este processo, a presente pesquisa analisa as motivações e as expectativas de dois diferentes grupos de adultos maduros e idosos em relação ao mundo digital. O primeiro grupo é composto por pessoas que participaram de cursos de introdução ao uso do computador, oferecidos pela FACED no contexto do projeto de pesquisa “Envelhecimento, trabalho e educação: Aquisição de conhecimentos de informática e seus reflexos na vida profissional e privada de trabalhadores mais velhos.” O segundo grupo é composto por alunos de um grupo de EJA que participaram de um curso de inclusão digital no contexto da sua escola. Uma comparação dos dois grupos demonstra perfis sócio-demográficos diferentes, principalmente em relação à escolaridade e à renda. Também diferem as motivações e as expectativas em relação ao computador e seu uso. Os resultados da pesquisa demonstram a necessidade de um olhar diferenciado sobre o processo de inclusão digital, seguindo a perspectiva teórica de inclusão digital de Warschauer (2003). Desta forma, a pesquisa contribui para orientar o trabalho de professores em cursos de inclusão digital.